

Exportações do agro de Minas Gerais atingem melhor resultado da série histórica

Sex 27 setembro

As exportações do agronegócio mineiro mais uma vez alcançaram números recordes, conforme dados de janeiro a agosto deste ano. O setor registrou crescimento de 15% na receita e 14% no volume exportado, em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior. É o melhor resultado desde o início da série histórica, em 1997.

Foram US\$ 11,1 bilhões em receita e 12,4 milhões de toneladas embarcadas para 165 destinos globais. De acordo com a Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), se o cenário atual persistir, a projeção é que a receita anual atinja cerca de US\$ 17 bilhões.

Para o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, o desempenho recorde reflete a excelência do agro mineiro.

“Nosso agronegócio produz com responsabilidade, qualidade, segurança e muita atenção a cada etapa. Cada item que embarcamos é fruto da união entre trabalho bem feito, conhecimento, aplicação de tecnologias e competência de cada elo da cadeia”, disse.

Em agosto deste ano, a receita das exportações do agro foi de US\$ 1,3 bilhão, decorrentes de 1,4 milhão de toneladas embarcadas. Os números representam decréscimo de 4,2% na receita e 18% no volume ante agosto de 2023. Ainda assim, a expectativa é de manutenção da ordem de US\$1 bilhão mensal até o fim do ano.

Café e derivados

As exportações de café atingiram níveis expressivos, totalizando US\$ 4,5 bilhões, com o embarque de 19 milhões de sacas para 85 países. Houve acréscimo de 33% na receita e 28,4% no volume.

O café solúvel teve um acréscimo de 625% no valor e 619% no volume embarcado, devido ao aumento das aquisições por países como Rússia e Países Baixos.

Soja, álcool e açúcares

Juntos, soja em grãos, farelo de soja e óleo de soja atingiram a marca de US\$ 2,9 bilhões e 6,5 milhões de toneladas. Houve uma leve retração já esperada na receita, pois a safra reduzida diminuiu a oferta do grão. Ainda assim, o volume exportado aumentou em 18%.

Composto por vendas de açúcar de cana, álcool e demais açúcares, o complexo sucroalcooleiro apurou uma receita de US\$ 1,4 bilhão, com o embarque de 2,9 milhões de toneladas. O açúcar, principal componente, registrou aumento de 32% no valor e 23% no volume.

Carnes e silvicultura

Carnes e produtos florestais também tiveram desempenho positivo. As vendas do setor de carnes apresentaram crescimento de 12% no volume embarcado, com 315 mil toneladas. A receita somou US\$ 993 milhões, com aumento de 10%. A carne bovina foi o destaque do segmento, com US\$ 706 milhões e 601 mil toneladas.

As exportações de celulose, madeira, papel e borracha totalizaram US\$ 793 milhões e 1,2 milhão de toneladas. O destaque ficou com a celulose, que voltou a apresentar crescimento nas vendas, registrando o total de US\$ 773 milhões, com 1,1 milhão de toneladas comercializadas.

Novos mercados

A China segue sendo o principal comprador dos produtos agropecuários de Minas Gerais, com US\$ 3,4 bilhões. Em seguida vem Estados Unidos (US\$ 1,1 bilhão), Alemanha (US\$ 779 milhões), Itália (US\$ 450 milhões) e Bélgica (US\$ 438 milhões).

No período analisado, Minas Gerais também ganhou novos parceiros comerciais. Países como Sérvia, Barbados, Turcomenistão e São Vicente e Granadinas passaram a figurar como compradores de produtos mineiros.